



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0294

INFLUÊNCIA DO L-NAME NA MODULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DAS CÉLULAS DA INTERFACE MATERNO FETAL

Renata Miliani Martinez (Bolsista SAE/UNICAMP), Eliana M. O. Lippe e Prof. Dr. Aureo Tatsumi Yamada (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Durante a gravidez ocorre a migração e acúmulo de células uNK no ambiente uterino, onde atuam modulando a homeostasia da interface materno-fetal. Contudo, esta modulação pode ser afetada com a possível mobilização do estresse oxidativo decorrente da geração de excesso de óxido nítrico (NO) no útero gestante. O presente trabalho avaliou o efeito do L-NAME (L-nitro arginina metil-éster), um inibidor da enzima óxido nítrico sintase (NOS) na geração do NO em camundongos gestantes normais e submetidos à lesão cirúrgica do embrião (LCE) com e sem inoculação prévia do L-NAME. Amostras uterinas foram coletadas nos intervalos de 0,5 a 12 horas após os respectivos tratamentos e processadas para análises histológicas, citoquímica com a lectina Dolichos biflorus (DBA), imunocitoquímica para isoformas da óxido nítrico sintase e dosagem de NO. As células uNK expressam todas as isoformas da NOS e, a lesão embrionária induz uma hemorragia local coincidente com aumento da concentração de NO após 30min do LCE. O tratamento com L-NAME reduz em até 50% a geração de NO tanto no útero gestante normal, quanto após o LCE, com redução da hemorragia local, porém não atenua o efeito degenerativo observado nas células uNK e nos demais tecido uterinos que se acentua nos períodos prolongados após o LCE.

Imunologia da reprodução - uNK - Interface materno-fetal